

Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 39, Espírito Santo, 2021

Núcleo Especial de Vigilância Ambiental (Neva/Gevs/Sesa-ES)

Editores responsáveis:

Ester Oliveira Batista, Luana Morati Campos Corrêa, Luciana Medeiros Simonetti, Mayra Rodrigues, Roberto da Costa Laperrière Júnior, Rosângela Senna Miranda (Sesa-ES)

Sumário

I Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 39, Espírito Santo, 2021

As informações sobre dengue, zika e chikungunya apresentadas neste boletim são referentes às notificações ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 39 (03/01/2021 a 02/10/2021), disponíveis nas planilhas de acompanhamento de casos notificados, que são atualizadas semanalmente pela Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (Sesa-ES).

Situação Epidemiológica de 2021

Em 2021, foram notificados 12.490 casos (taxa de incidência de 307,33 casos por 100 mil habitantes) de dengue no estado do Espírito Santo. A região de saúde central apresentou 944,67 casos por 100 mil habitantes, em seguida as regiões metropolitana (252,86 casos por 100 mil habitantes), norte (197,71 casos por 100 mil habitantes) e sul (67,85 casos por 100 mil habitantes) (Figura 1). Destacam-se os municípios Linhares e Aracruz, que concentram 38,51% e 15,32% dos casos notificados do estado, respectivamente (Tabela 1).

Observa-se que no período demonstrado na Figura 1, a taxa de incidência da dengue no estado do Espírito Santo apresentou tendência crescente até a SE 24, a partir da qual apresentou tendência decrescente.

Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo

Gerência de Vigilância em Saúde
Núcleo Especial de Vigilância Ambiental
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025,
Bento Ferreira, Vitória, ES
CEP: 29050-625 - ES
E-mail: neva@saude.es.gov.br
Site: www.saude.es.gov.br
Tel: (27) 3636-8216

27 de outubro de 2021

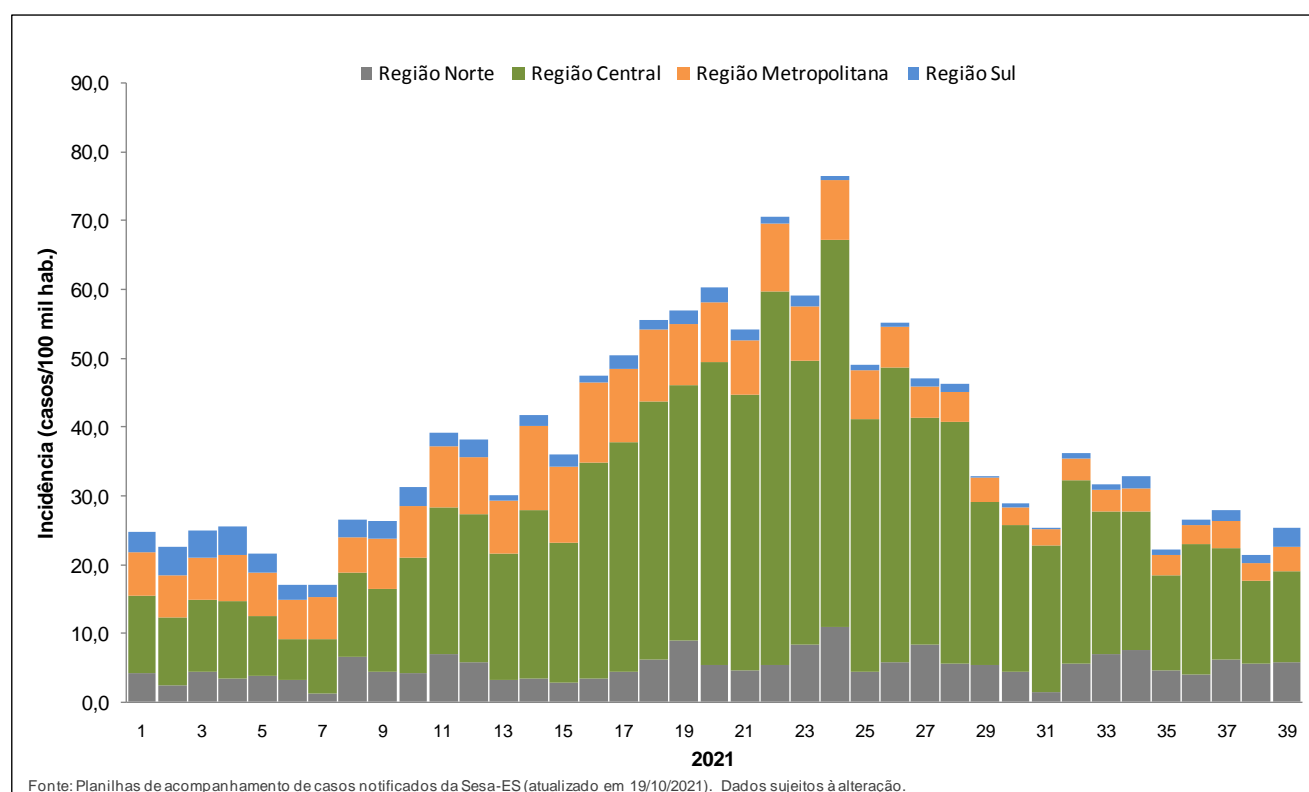


Figura 1 Distribuição da taxa de incidência de dengue por região de saúde, Espírito Santo, SE 01 a 39/2021

Com relação aos dados de zika, foram notificados 798 casos (taxa de incidência 19,64 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo; desses casos, 86 são gestantes com exantema. A região norte apresentou a maior taxa de incidência (26,01 casos por 100 mil habitantes), em seguida as regiões central (taxa de incidência 24,20 casos por 100 mil habitantes), metropolitana (taxa de incidência 21,08 casos por 100 mil habitantes) e sul (taxa de incidência 6,89 casos por 100 mil habitantes) (Tabela 1). O município Ibirapu concentra 24,97% dos casos notificados (Tabela 1).

Sobre os dados de chikungunya, foram notificados 2.784 casos (taxa de incidência de 68,50 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo. As regiões central e metropolitana apresentam as maiores taxas de incidência, 120,27 casos por 100 mil habitantes e 70,12 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 1). Os municípios Baixo Guandu (410 = 15,54%), Vitória (352 = 13,34%), Vila Velha (323 = 12,24%) e Serra (313 = 11,87%) merecem destaque quanto ao número de casos registrados.

Distribuição de casos de dengue, zika e chikungunya por região de saúde

Em relação à distribuição espacial de dengue, observa-se que, das quatro regiões de saúde, somente a central apresentou, no período da SE 1 a 39 de 2020, incidência alta maior que 300 casos por 100 mil habitantes (Tabela 1, Figura 2A). Para a zika, nenhuma região de saúde apresentou taxa de incidência maior do que 100 casos/100 mil habitantes, contudo, observa-se a dispersão do ZIKV em 47 (60,26%) municípios (Tabela 1, Figura 2B). No que se refere à chikungunya, apenas a região central apresentou incidência maior que 100 casos por 100 mil habitantes (Tabela 1, Figura 2C). Observa-se também a dispersão do CHIKV em 59 (75,64%) municípios (Tabela 1, Figura 2C).

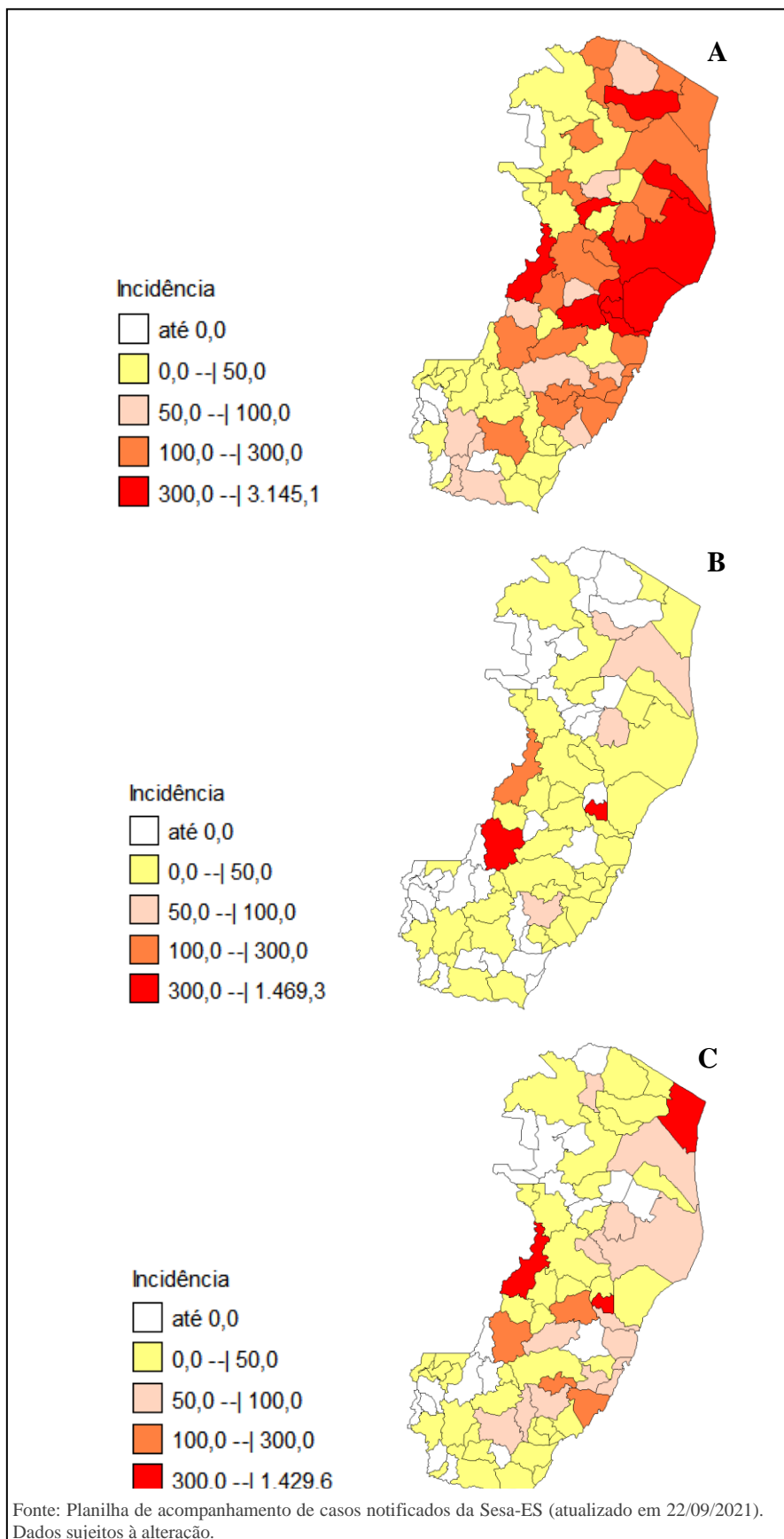


Figura 2 Taxa de incidência de dengue (A), zika (B) e chikungunya (C) por município, SE 01 a 39, 2021.

Tabela 1 Número de casos notificados e taxa de incidência (/100 mil hab.) de dengue, zika e chikungunya até a Semana Epidemiológica 39, por região de saúde e municípios, Espírito Santo, 2021.

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Norte	859	197,71	113	26,01	231	53,17
Água Doce do Norte	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Barra de São Francisco	17	37,80	0	0,00	0	0,00
Boa Esperança	32	212,03	9	59,63	4	26,50
Conceição da Barra	69	220,64	2	6,40	109	348,54
Ecoporanga	10	43,79	1	4,38	4	17,52
Jaguarié	266	856,99	4	12,89	2	6,44
Montanha	17	89,98	0	0,00	1	5,29
Mucurici	10	181,95	0	0,00	0	0,00
Nova Venécia	21	41,64	9	17,85	8	15,86
Pedro Canário	40	151,62	1	3,79	1	3,79
Pinheiros	95	347,64	0	0,00	4	14,64
Ponto Belo	11	138,54	0	0,00	4	50,38
São Mateus	253	190,74	87	65,59	94	70,87
Vila Pavão	18	194,72	0	0,00	0	0,00
Central	5.074	944,67	130	24,20	646	120,27
Águia Branca	15	155,75	0	0,00	0	0,00
Alto Rio Novo	2	25,40	1	12,70	1	12,70
Baixo Guandu	200	642,43	55	176,67	410	1.316,97
Colatina	233	188,82	15	12,16	40	32,41
Governador Lindenberg	2	15,53	0	0,00	2	15,53
Linhares	4446	2.516,30	32	18,11	164	92,82
Mantenópolis	1	6,45	0	0,00	0	0,00
Marilândia	17	131,14	1	7,71	7	54,00
Pancas	9	38,62	1	4,29	1	4,29
Rio Bananal	50	259,46	15	77,84	18	93,40
São Domingos do Norte	28	322,32	0	0,00	0	0,00
São Gabriel da Palha	26	67,49	4	10,38	2	5,19
São Roque do Canaã	8	63,95	3	23,98	1	7,99
Sooretama	31	101,04	3	9,78	0	0,00
Vila Valério	6	42,63	0	0,00	0	0,00
Metropolitana	6.094	252,86	508	21,08	1.690	70,12
Afonso Cláudio	85	279,10	114	374,32	56	183,88
Aracruz	1768	1.714,82	18	17,46	29	28,13
Brejetuba	2	16,09	0	0,00	0	0,00
Cariacica	267	69,55	23	5,99	56	14,59
Conceição do Castelo	3	23,43	0	0,00	0	0,00
Domingos Martins	22	64,73	1	2,94	15	44,14
Fundão	144	656,10	10	45,56	14	63,79
Guarapari	285	224,94	24	18,94	217	171,27
Ibatiba	5	18,92	1	3,78	2	7,57
Ibiraçu	396	3.145,10	185	1.469,30	180	1.429,59
Itaguaçu	19	135,49	4	28,52	6	42,79
Itarana	5	47,65	0	0,00	3	28,59
João Neiva	241	1.441,22	0	0,00	1	5,98
Laranja da Terra	6	54,88	4	36,59	4	36,59
Marechal Floriano	45	265,96	2	11,82	20	118,20
Santa Leopoldina	5	40,99	0	0,00	0	0,00
Santa Maria de Jetibá	55	134,10	6	14,63	21	51,20
Santa Teresa	133	560,61	1	4,22	25	105,38
Serra	724	137,32	25	4,74	313	59,37
Venda Nova do Imigrante	9	34,96	2	7,77	3	11,65
Viana	80	100,63	6	7,55	50	62,89
Vila Velha	946	188,70	56	11,17	323	64,43
Vitória	849	232,06	26	7,11	352	96,21

Continuação...

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Sul	463	67,85	47	6,89	217	31,80
Alegre	18	60,05	1	3,34	13	43,37
Alfredo Chaves	25	170,81	10	68,32	11	75,16
Anchieta	15	50,37	1	3,36	10	33,58
Apiacá	6	79,43	0	0,00	0	0,00
Atílio Vivacqua	1	8,26	0	0,00	0	0,00
Bom Jesus do Norte	4	40,15	1	10,04	1	10,04
Cachoeiro de Itapemirim	292	138,66	19	9,02	122	57,93
Castelo	8	21,19	1	2,65	5	13,25
Divino São Lourenço	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Dores do Rio Preto	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Guaçuí	3	9,64	2	6,43	3	9,64
Ibitirama	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Iconha	1	7,16	2	14,31	2	14,31
Irupi	1	7,39	0	0,00	1	7,39
Itapemirim	10	28,86	0	0,00	2	5,77
Iúna	11	37,56	0	0,00	1	3,41
Jerônimo Monteiro	9	73,38	1	8,15	4	32,61
Marataízes	18	46,29	0	0,00	8	20,57
Mimoso do Sul	18	68,93	7	26,80	10	38,29
Muniz Freire	5	28,87	0	0,00	0	0,00
Muqui	0	0,00	0	0,00	7	45,09
Piúma	7	31,74	1	4,53	3	13,60
Presidente Kennedy	5	42,89	1	8,58	2	17,16
Rio Novo do Sul	3	25,80	0	0,00	1	8,60
São José do Calçado	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Vargem Alta	3	13,89	0	0,00	11	50,95
Espírito Santo	12.490	307,33	798	19,64	2.784	68,50

Fonte: Planilhas de acompanhamento de casos notificados da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (atualizado em 19/10/2021). Dados sujeitos à alteração. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (população estimada em 01/07/2020). Dados sujeitos à alteração.

Controle do Vetor *Aedes aegypti*

No mês de setembro, o estado do Espírito Santo liberou 92500 comprimidos de Espinosade (larvicida utilizado no controle do *Aedes aegypti*), 100 litros de Cielo ULV (adulticida preconizado pelo Ministério da Saúde, para o controle do *Aedes aegypti*); e 35 sachês de Fludora (inseticida residual, utilizado em Pontos Estratégicos); de acordo com a necessidade e a demanda dos municípios solicitantes (Quadro 1).

Quadro 1 Quantitativo de Cielo ULV (l), Espinosade (comprimido), Fludora (sachê) distribuídos aos municípios para o controle do *Aedes*, mês de setembro, 2021.

Município/Inseticida	Cielo ULV (l)	Espinosade (comp)	Fludora (sachê)
Água Doce do Norte	-	2500	-
Barra de São Francisco	-	5000	-
Boa Esperança	-	5000	-
Colatina	60	10000	-
Conceição da Barra	-	5000	-
Ecoporanga	-	5000	-
Guarapari	20	-	-
Iconha	-	2500	15
Itaguaçu	-	2500	15
Itarana	-	2500	-
Jaguaré	-	5000	-
Montanha	-	5000	-
Mucurici	-	5000	-
Nova Venécia	20	5000	-
Pedro Canário	-	7500	-
Pinheiros	-	5000	-
Ponto Belo	-	2500	-
São Mateus	-	15000	-
Vila Pavão	-	2500	-
Vila Valério	-	-	5

Em setembro também, foi dada continuidade no ciclo de capacitações de captura de vetores, promovido pelo Núcleo de Entomologia e Malacologia do estado do Espírito Santo (Nemes). Entre os dias 13 e 17, a capacitação foi realizada na Sede da Superintendência Regional Norte - São Mateus, sendo capacitados os representantes dos seguintes municípios presentes: São Mateus, Conceição da Barra, Pedro Canário e Jaguaré. Entre os dias 20 a 24 em Nova Venécia, municípios presentes: Nova Venécia, Montanha, Mucurici e Ponto Belo. E entre os dias 27/09 a 01/10/2021, o município sede foi Aracruz com dois municípios participantes: Aracruz e Ibiracú.



Foto 1 Capacitação de captura de vetores em São Mateus.



Foto 2 Capacitação de captura de vetores em São Mateus.



Foto 3 Capacitação de captura de vetores em Nova Venécia.



Foto 4 Capacitação de captura de vetores em Nova Venécia.



Foto 5 Capacitação de captura de vetores em Aracruz.



Foto 6 Capacitação de captura de vetores em Aracruz.